

PRODUTIVIDADE E QUALIDADE DE TUBÉRCULOS DE CLONES DE BATATA EM SISTEMAS ORGÂNICOS DE PRODUÇÃO

Carlos Francisco Ragassi¹; Paulo Eduardo de Melo²; Arione da Silva Pereira³

¹Pesquisador – Embrapa Hortaliças – Brasília-DF/Brasil – email: carlos.ragassi@embrapa.br;

²Pesquisador – Embrapa Secretaria de Relações Internacionais – Brasília-DF/Brasil;

³Pesquisador – Embrapa Clima Temperado – Pelotas-RS/Brasil.

Apesar das dificuldades de produzir batata em sistema orgânico, ainda hoje não dispomos de cultivares desenvolvidas especificamente para este ambiente agrícola. Visando atender a essa demanda, a Embrapa possui uma linha de melhoramento de batata com esta finalidade. O presente trabalho apresenta resultados da avaliação em 2014 (primeiro ano de descrição botânica) de um conjunto de 30 clones selecionados entre 2010 e 2013. O melhoramento orgânico é similar ao convencional, exceto pela escolha de parentais com características úteis a este sistema de cultivo e condução dos campos de seleção exclusivamente em sistema orgânico (Área de Pesquisa e Produção Orgânica de Hortaliças, Embrapa Hortaliças, 15°56'S, 48°08'W, 1014 m de altitude, Brasília, DF). As cultivares Agata, Asterix e BRS Ana, submetidas às mesmas condições agroecológicas, foram utilizadas como referência para as avaliações. Os clones foram avaliados na fase vegetativa para vigor e ausência de doenças e, na colheita, para características de produção e qualidade dos tubérculos. Os clones selecionados confirmaram o seu alto potencial produtivo, superando a melhor testemunha, BRS Ana (19,2 e 9,3 t ha⁻¹), em até 78,6 e 76,3% de produção total e comercial, respectivamente, caso dos clones 8207 (34,3 e 13,9 t ha⁻¹) e 1158 (27,5 e 16,4 t ha⁻¹). A massa específica dos tubérculos dos clones selecionados variou entre 1,056 e 1,075 g cm⁻³ (Agata, Asterix e BRS Ana = 1,054, 1,056 e 1,069 g cm⁻³, respectivamente). Entre os materiais avaliados, oito clones foram encaminhados para limpeza clonal e produção de tubérculos pré-básicos, devendo entrar em ensaios multilocais em um período de dois anos. Os clones 1158 e 6377 têm tubérculos de película lisa e brilhante, olhos rasos, formato ovalado longo e bom teor de matéria seca (superior a 15,5%), sendo adequados à venda direta dos tubérculos e ao processamento (palitos fritos). O clone 6408, de formato redondo, destina-se exclusivamente à fritura na forma de fatias. Já os clones 2156, 6464, 7459, 7785 e 7870, destinam-se exclusivamente à fritura na forma de bastões. Todos os clones destinados exclusivamente ao processamento têm teor de matéria seca entre 15,3 e 17,7% (BRS Ana = 16,3%) e aptidão para fritura (coloração adequada e ausência de escurecimento durante a fritura). Outros 10 clones serão re-avaliados em 2015. Nossos resultados são promissores no sentido de, em breve, podermos atender à demanda por cultivares para o sistema orgânico de produção.

Palavras-chave: desenvolvimento de cultivares; produção orgânica, fritura, qualidade de tubérculos; *Solanum tuberosum* subsp. *tuberosum*